

RESOLUÇÃO CONSEACC/BP 25/2017

APROVA O REGULAMENTO DOS PROJETOS INTEGRADOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DO CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA DA UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO – USF.

A Presidente do Conselho Acadêmico de Campus – CONSEACC do Campus Bragança Paulista, no uso das atribuições que lhe confere o art. 23 do Regimento e em cumprimento à deliberação do Colegiado em 31 de agosto de 2017, constante do Parecer CONSEACC/BP 29/2017, Processo CONSEACC/BP 29/2017, baixa a seguinte

RESOLUÇÃO

Art. 1º Fica aprovado, conforme anexo, o Regulamento dos Projetos Integrados do curso de Engenharia de Produção do Campus Bragança Paulista da Universidade São Francisco – USF.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Bragança Paulista, 31 de agosto de 2017.

Profa. Márcia Aparecida Antônio
Presidente

REGULAMENTO DO PROJETO INTEGRADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Regulamento trata da estruturação e operacionalização do Projeto Integrado.

Art. 2º O Projeto Integrado consiste de atividade semestral obrigatória, descrita no Projeto Pedagógico de Curso do Curso de Engenharia de Produção oferecido pela Universidade São Francisco (USF) no Campus Bragança Paulista.

Art. 3º O Projeto Integrado é componente curricular obrigatório em todos os semestres do Curso de Engenharia de Produção, desenvolvido de acordo com o objetivo de aprendizagem de cada semestre.

Art. 4º As atividades desenvolvidas em cada Projeto Integrado demandam conhecimentos que são trabalhados por meio das disciplinas do semestre corrente, conforme previsto nos planos de atividade das disciplinas.

Art. 5º A descrição das áreas, subáreas e conhecimentos relacionados para o desenvolvimento dos Projetos Integrados estão descritos no Anexo 1.

Art. 6º As áreas de desenvolvimento dos Projetos Integrados e disciplinas envolvidas para a sua realização estão apresentados no Anexo 2.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 7º Os objetivos do Projeto Integrado consistem em:

- I. desenvolver ações estratégicas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem, buscando a autonomia do aluno, assim como sua formação profissional cidadã, ética e humanamente comprometida;
- II. proporcionar cenário para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, estimulando a atuação ativa e interativa do aluno, através do compromisso com sua formação;
- III. contextualizar e integrar o conteúdo programático de cada disciplina do semestre, despertando o interesse do aluno para o assunto abordado nas aulas,

- IV. proporcionar condições para o aprofundamento dos temas abordados nas disciplinas do semestre;
- V. promover ações interdisciplinares, envolvendo o uso dos conhecimentos das várias disciplinas de cada semestre, articuladas por eixos temáticos e metodologias ativas de aprendizagem;
- VI. promover ações transdisciplinares, envolvendo a superação da integração das disciplinas, extinguindo suas fronteiras, buscando o sentido do aprendizado, por meio de relações entre os diversos saberes, tratados de forma igualitária, tendo o tema transversal “engenharia transforma a ciência”.
- VII. desenvolver o raciocínio lógico e reflexivo, de forma consistente, integrando os conhecimentos sob o ponto de vista teórico e prático em disciplinas relacionadas ao entendimento da área abordada em cada semestre;
- VIII. estimular e desenvolver a capacidade de expressão verbal de temas diante de uma plateia.

CAPÍTULO III DO CORPO DOCENTE

Art. 8º O Curso de Engenharia de Produção conta com uma equipe de docentes constituída por professores engenheiros especialistas, mestres e doutores, com experiência profissional, seja na academia (na pesquisa, ensino e extensão), seja na indústria, totalmente inseridos nas políticas e normas institucionais.

Art. 9º O docente deve criar um clima que favoreça a aprendizagem, tendo em vista que o comportamento do professor em relação aos acadêmicos é de fundamental importância para que ocorra uma aprendizagem significativa, trazendo um novo sentido ao aprender e ensinar.

Art. 10. As práticas pedagógicas adotadas na atual organização curricular do Curso de Engenharia de Produção visam contemplar atividades que favoreçam a não compartimentalização do conhecimento e propiciem criatividade, habilidades e condutas que apoiem e valorizem o saber e, portanto, os docentes devem priorizar as ações interdisciplinares, com ênfase nos seguintes aspectos:

- I. conhecer os objetivos e a estrutura do módulo temático;
- II. compreender que o conhecimento deve ser centrado no aluno e não no professor, contribuindo para uma melhor compreensão dos temas ministrados;
- III. entender sua responsabilidade pedagógica no processo de aprendizagem;
- IV. propiciar ações que promovam a participação ativa de todos os estudantes em estudos em grupo, auxiliando-os a distinguir as questões principais das questões secundárias em todos os temas abordados, de forma teórica e/ou prática;

- V. inspirar confiança nos alunos, facilitando o relacionamento, sem práticas de intimidar com demonstrações de seus conhecimentos;
- VI. orientar o aluno e/ou o grupo através da formulação de questões apropriadas que favoreçam a busca do conhecimento de forma autônoma e estimulante;
- VII. ativar os conhecimentos prévios dos alunos e estimular o uso destes conhecimentos;
- VIII. estimular a geração de metas específicas para o autoaprendizado (estudo individual);
- IX. avaliar o processo (participação, interesse) e o conteúdo (resultados alcançados);
- X. conhecer a estrutura da universidade e os recursos disponíveis para facilitar o aprendizado, orientando o aluno para o acesso a estes recursos.
- XI. estar alerta para problemas individuais dos alunos e disponível para discuti-los quando interferirem no processo de aprendizagem.

CAPÍTULO IV DO CORPO DISCENTE

Art. 11. A atual organização curricular do Curso de Engenharia de Produção prevê uma nova postura do acadêmico, que deve passar de uma postura passiva e receptiva dos conteúdos programáticos para uma atuação ativa e interativa, tornando-se protagonista de seu próprio saber.

Art. 12. O aluno deve estar consciente de seu papel no processo de ensino-aprendizagem, estando atento para a forma como se mobiliza e direciona a sua ação na aprendizagem, desenvolvendo as seguintes atitudes:

- I. responsabilizar-se pelo gerenciamento do processo de aprendizagem;
- II. desenvolver sua autonomia no planejamento de estudo em grupo e/ou individualizado para busca do conhecimento necessário aos objetivos do módulo;
- III. responsabilizar-se pelo monitoramento da sua participação com qualidade nas atividades do módulo, atentando-se para sua assiduidade e pontualidade frente ao cronograma das disciplinas de cada módulo e às regulamentações da USF;
- IV. cumprir os prazos estabelecidos no calendário institucional, bem como no cronograma das disciplinas de cada módulo, objetivando um melhor aproveitamento pedagógico;
- V. desestimular a monopolização ou a polarização das discussões entre os alunos durante as atividades, teóricas e práticas, favorecendo a participação de todos;
- VI. estimular a apresentação de situações, fatos relevantes ao tema, expondo hipóteses e promovendo o aprofundamento das discussões pelos colegas;
- VII. respeitar posições individuais e garantir que estas sejam discutidas com seriedade e que tenham representação no desenvolvimento das atividades teóricas e práticas realizadas em grupo;
- VIII. solicitar auxílio do professor quando pertinente e estar atento às suas orientações, quando estas forem oferecidas;

- IX. manter e promover uma relação amistosa, harmônica e colaborativa com os colegas, com os docentes e funcionários da USF.

CAPÍTULO V DAS FUNÇÕES DO COORDENADOR DE CURSO

Art. 13. O Coordenador de Curso tem as seguintes atribuições:

- I. ser o facilitador no processo do Projeto Integrado;
- II. acompanhar as atividades desenvolvidas durante os semestres;
- III. gerir as eventualidades que possam surgir.

CAPÍTULO VI DAS FUNÇÕES DO COORDENADOR DE SEMESTRE

Art. 14. O Coordenador de Semestre estará subordinado à Coordenação do Curso e terá as seguintes atribuições:

- I. apresentar as propostas e objetivos do trabalho;
- II. definir cronograma;
- III. acompanhar o trabalho, supervisionar e orientar o professor na execução de suas atividades;
- IV. envolver os docentes do semestre no desenvolvimento dos trabalhos;
- V. organizar as notas do Projeto Integrado e encaminhá-las aos docentes do semestre, no prazo de três dias antes do fechamento das notas do bimestre;
- VI. realizar reuniões periódicas (três reuniões durante o semestre) com os professores envolvidos nas atividades destinadas ao Projeto Integrado.

CAPÍTULO VII DAS FUNÇÕES DOS PROFESSORES ORIENTADORES

Art. 15. Os professores orientadores terão as seguintes atribuições:

- I. incentivar e orientar os alunos na realização e desenvolvimento dos Trabalhos Integrados;
- II. participar dos processos avaliativos.
- III. estar alinhados com relação às determinações e execução dos trabalhos;
- IV. participar das reuniões para a definição das propostas semestrais.

CAPÍTULO VIII DA REALIZAÇÃO

Art. 16. Realizam obrigatoriamente o Projeto Integrado os alunos regulares, ou seja, aqueles que estejam matriculados em todas as disciplinas do semestre.

Art. 17. Os acadêmicos em situação de plano de estudos realizarão obrigatoriamente o Projeto Integrado, desde que se enquadram nos critérios estabelecidos no Anexo 2.

Art. 18. Estão dispensados da realização do Projeto Integrado aqueles alunos que não estão realizando o Trabalho de Graduação.

CAPÍTULO IX DA EXECUÇÃO

Art. 19. Os Projetos Integrados serão realizados na forma de projeto, realizados em grupo, com no mínimo 3 alunos e no máximo 5 integrantes, orientados pelos docentes das disciplinas do respectivo semestre e acompanhados pelo coordenador de semestre.

Art. 20. Os Projetos Integrados serão desenvolvidos do 1º ao 9º semestre do curso, mantendo consonância com os temas dos semestres, seus objetivos de aprendizagem, eixos norteadores e as metodologias ativas de trabalho empregadas para o desenvolvimento do conteúdo programático das disciplinas e para realização dos Projetos Integrados, conforme tabela do Anexo 2.

Art. 21. Os Projetos Integrados deverão ser entregues em forma de artigo no 1º bimestre e apresentados em formato oral, com utilização de banners e/ou protótipos.

Art. 22. A forma de apresentação dos Projetos Integrados está definida no Anexo 3, sendo os detalhes apresentados no início de cada semestre pela Coordenação de Curso juntamente com a Coordenação de Semestre, e documentados nos planos de atividades das disciplinas envolvidas.

Art. 23. A apresentação será examinada por uma banca, definida semestralmente pela Coordenação de Curso juntamente com a Coordenação de Semestre, podendo esta ser composta por professores do curso, assim como profissionais convidados da área ou de áreas afins.

CAPÍTULO X DA AVALIAÇÃO

Art. 24. Os planos de atividades de todas as disciplinas do Curso de Engenharia de Produção da USF apresentam em seu critério de avaliação a elaboração de um Projeto Integrado, definidos conjuntamente entre a Coordenação de Curso, Coordenação de Semestres e docentes das disciplinas envolvidas.

Art. 25. Os Projetos Integrados apresentam pontuação de 0 (zero) a 3,0 (três) pontos e os critérios de avaliação estão descritos no Anexo 4.

Art. 26. O Projeto Integrado tem peso de 10% das notas N1 e 30% da N2 das disciplinas de cada semestre.

Art. 27. As disciplinas ofertadas na modalidade a distância não participam no critério de avaliação do Projeto Integrado.

CAPÍTULO XI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 28. Compete ao Coordenador do Curso avaliar os casos omissos a este regulamento.

ANEXO I

Descrição das áreas e subáreas e conhecimentos relacionados para o desenvolvimento dos Projetos Integrados

ÁREAS	SUBÁREAS	CONHECIMENTOS RELACIONADOS
Engenharia de Operações e Processos da Produção	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão de Sistemas de Produção e Operações 2. Planejamento, Programação e Controle da Produção 3. Gestão da Manutenção 4. Projeto de Fábrica e de Instalações Industriais: organização industrial, layout/arranjo físico 5. Processos Produtivos Discretos e Contínuos: procedimentos, métodos e sequências 6. Engenharia de Métodos 	Projetos, operações e melhorias dos sistemas que criam e entregam os produtos (bens ou serviços) primários da empresa.
Logística	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão da Cadeia de Suprimentos 2. Gestão de Estoques 3. Projeto e Análise de Sistemas Logístico 4. Logística Empresarial 5. Transporte e Distribuição Física 6. Logística Reversa 7. Logística de Defesa 	Técnicas para o tratamento das principais questões envolvendo o transporte, a movimentação, o estoque e o armazenamento de insumos e produtos, visando à redução de custos, à garantia da disponibilidade do produto, bem como ao atendimento dos níveis de exigências dos clientes.
Pesquisa Operacional	<ol style="list-style-type: none"> 1. Modelagem, Simulação e Otimização 2. Programação Matemática 3. Processos Decisórios 4. Processos Estocásticos 5. Teoria dos Jogos 6. Análise de Demanda 7. Inteligência Computacional 	Resolução de problemas reais envolvendo situações de tomada de decisão, através de modelos matemáticos habitualmente processados computacionalmente. Aplica conceitos e métodos de outras disciplinas científicas na concepção, no planejamento ou na operação de sistemas para atingir seus objetivos. Procura, assim, introduzir elementos de objetividade e racionalidade nos processos de tomada de decisão, sem descuidar dos elementos subjetivos e de enquadramento organizacional que caracterizam os problemas.
Engenharia da Qualidade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão de Sistemas da Qualidade 2. Planejamento e Controle da Qualidade 3. Normalização, Auditoria e Certificação para a Qualidade 4. Organização Metrológica da Qualidade 5. Confiabilidade de Processos e Produtos 	Planejamento, projeto e controle de sistemas de gestão da qualidade que considerem o gerenciamento por processos, a abordagem factual para a tomada de decisão e a utilização de ferramentas da qualidade.
Engenharia do Produto	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão do Desenvolvimento de Produto 2. Processo de Desenvolvimento do Produto 3. Planejamento e Projeto do Produto 	Conjunto de ferramentas e processos de projeto, planejamento, organização, decisão e execução envolvidas nas atividades estratégicas e operacionais de desenvolvimento de novos produtos, compreendendo desde a concepção até o lançamento do produto e sua retirada do mercado com a participação das diversas áreas funcionais da empresa.

Engenharia Organizacional	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão Estratégica e Organizacional 2. Gestão de Projetos 3. Gestão do Desempenho Organizacional 4. Gestão da Informação 5. Redes de Empresas 6. Gestão da Inovação 7. Gestão da Tecnologia 8. Gestão do Conhecimento 	<p>Conjunto de conhecimentos relacionados à gestão das organizações, englobando em seus tópicos o planejamento estratégico e operacional, as estratégias de produção, a gestão empreendedora, a propriedade intelectual, a avaliação de desempenho organizacional, os sistemas de informação e sua gestão e os arranjos produtivos.</p>
Engenharia Econômica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão Econômica 2. Gestão de Custos 3. Gestão de Investimentos 4. Gestão de Riscos 	<p>Formulação, estimação e avaliação de resultados econômicos para analisar alternativas para a tomada de decisão, consistindo em um conjunto de técnicas matemáticas que simplificam a comparação econômica.</p>
Engenharia do Trabalho	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto e Organização do Trabalho 2. Ergonomia 3. Sistemas de Gestão de Higiene e Segurança do Trabalho 4. Gestão de Riscos de Acidentes do Trabalho 	<p>Projeto, aperfeiçoamento, implantação e avaliação de tarefas, sistemas de trabalho, produtos, ambientes e sistemas para fazê-los compatíveis com as necessidades, habilidades e capacidades das pessoas visando à melhor qualidade e produtividade, preservando a saúde e integridade física. Seus conhecimentos são usados na compreensão das interações entre os humanos e outros elementos de um sistema. Pode-se também afirmar que esta área trata da tecnologia da interface máquina – ambiente – homem – organização.</p>
Engenharia da Sustentabilidade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão Ambiental 2. Sistemas de Gestão Ambiental e Certificação 3. Gestão de Recursos Naturais e Energéticos 4. Gestão de Efluentes e Resíduos Industriais 5. Produção mais Limpa e Ecoeficiência 6. Responsabilidade Social 7. Desenvolvimento Sustentável 	<p>Planejamento da utilização eficiente dos recursos naturais nos sistemas produtivos diversos, da destinação e tratamento dos resíduos e efluentes destes sistemas, bem como da implantação de sistema de gestão ambiental e responsabilidade social.</p>

ANEXO II

Descrição dos títulos dos Projetos Integrados (PI) e disciplinas envolvidas para a sua realização

SEMESTRES ENVOLVIDOS	ÁREAS DE ATUAÇÃO	DISCIPLINAS ENVOLVIDAS
1º, 2º, 4º, 5º, 7º, 8º	Engenharia de Operações e Processos da Produção	Desenho Técnico Auxiliado por Computador
		Gestão da Manutenção
		Engenharia de Métodos
		Física Fundamental
		Estática e Princípios de Resistência de Materiais
		Processos de Fabricação
		Sistemas de Produção
		Máquinas e Acionamentos Elétricos
6º, 8º, 9º	Logística	Gestão da Cadeia de Suprimentos
		Logística de Distribuição e Transportes
		Programação e Controle da Produção
		Logística Internacional
7º, 10º	Pesquisa Operacional	Pesquisa Operacional
		Jogos de Empresas
7º, 8º	Engenharia da Qualidade	Sistemas da Qualidade
		Qualidade e Produtividade
		Gestão da Qualidade e Meio Ambiente
9º	Engenharia do Produto	Gestão de Projetos
		Marketing e Desenvolvimento do Produto
1º, 2º	Engenharia Organizacional	Desenvolvimento do Capital Intelectual
		Introdução à Administração
		Estudo do Homem Contemporâneo
1º, 5º, 7º, 8º, 9º	Engenharia Econômica	Teoria Econômica
		Fundamentos da Administração Financeira
		Custos Industriais
		Avaliação de Investimentos
		Engenharia Econômica
5º	Engenharia do Trabalho	Segurança do Trabalho
2º, 4º, 5º	Engenharia da Sustentabilidade	Química e Ciências dos Materiais
		Globalização e Desenvolvimento Sustentável
		Tecnologia dos Materiais
		Fenômenos dos Transportes
		Eletrotécnica

ANEXO III

Descrição dos títulos dos Trabalhos Integrados, metodologias ativas empregadas para sua realização e formato de apresentação

SEMESTRE	ÁREAS DE ATUAÇÃO	FORMATO DE APRESENTAÇÃO
1º, 2º, 4º, 5º, 7º, 8º	Engenharia de Operações e Processos da Produção	Artigo Científico e Protótipo
6º, 8º, 9º	Logística	Artigo Científico e Protótipo
7º, 10º	Pesquisa Operacional	Artigo Científico e Protótipo
7º, 8º	Engenharia da Qualidade	Artigo Científico e Protótipo
9º	Engenharia do Produto	Artigo Científico e Protótipo
1º, 2º	Engenharia Organizacional	Artigo Científico e Protótipo
1º, 5º, 7º, 8º, 9º	Engenharia Econômica	Artigo Científico e Protótipo
5º	Engenharia do Trabalho	Artigo Científico e Protótipo
2º, 4º, 5º	Engenharia da Sustentabilidade	Artigo Científico e Protótipo



ANEXO IV

Descrição dos critérios de avaliação dos Projetos Integrados

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO INTEGRADO ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

TÍTULO DO TRABALHO:		DATA:		
INTEGRANTES DO GRUPO:				
1-		OBSERVAÇÕES:		
2-				
3-				
4-				
5-				
NOTA DOS INDICADORES AVALIADOS (nota de 0 a 3,0)	APRESENTAÇÃO ORAL DE TODO O GRUPO (1,0)	CONTEÚDO DO TRABALHO (1,0)	ASPECTO INOVADOR (0,5)	FONTES/REFERÊNCIAS (0,5)
1º AVALIADOR				
2º AVALIADOR				
3º AVALIADOR				
MÉDIA				
PROFESSORES AVALIADORES	NOME		ASSINATURA	
1º AVALIADOR				
2º AVALIADOR				
3º AVALIADOR				
Professor da Disciplina	Assinatura		NOTA FINAL	